

# ***Investigação Empírica, sobre o Stresse na Vida dos pais, pela Inclusão dos seus Educandos, com Necessidades Especiais, em Turmas do Ensino Regular***

*Tong Chi Man\* Lee Sung Yi\*\* Sze Tat Ming\*\*\**

## **I. Introdução**

### **1. Objectivo e motivação da pesquisa**

O Governo da RAEM promulgou em 2006 a Lei n.º 9/2006 — Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, em cujo artigo 12.º se estipula que “O ensino especial desenvolve-se, preferencialmente, de forma integrada nas escolas regulares, podendo também realizar-se nas instituições do ensino especial, através de outras formas.”<sup>1</sup> No mesmo ano, os Serviços de Educação e Juventude de Macau puseram em prática um Plano de Subsídios à Educação Integrada, proporcionando os recursos financeiros adequados à formação e ao apoio técnico às escolas privadas do ensino regular, estimulando-as, desta maneira, a admitir alunos do ensino especial que necessitem deste tipo de apoio.<sup>2</sup> Além disso, estabeleceu-se a definição de alunos do ensino especial: alunos que necessitam de cuidados especiais e que após serem submetidos a avaliação e mediante o auxílio necessário à aprendizagem e à integração no ambiente escolar, podem estudar e crescer juntos em harmonia com outros colegas seus de turma em escolas regulares e assim desenvolver o seu potencial; geralmente, estes alunos são portadores de limitações físicas e psicológicas e o seu grau de

---

\* Professor convidado, Doutor em educação, do Instituto de Educação da Universidade de São José.

\*\* Professor adjunto do Instituto de Educação e Doutor do Instituto de Educação Adulta da Universidade Cidade de Macau

\*\*\* Professor adjunto do Instituto de Educação e Doutor em filosofia da Universidade de Macau.

<sup>1</sup> Imprensa Oficial, Lei n.º 9/2006, de 2018-12-26, Vide <http://bo.io.gov.mo/bo/i/2006/52/lei09-cn.asp>.

<sup>2</sup> Wang Sisi e Lei Jianghua, “Educação Integrada e Inspiração em Macau”. Revista “Ensino Especial Moderno”, n.º 5, 2008, 40-41 pp.

inteligência está abaixo do exigido, têm dificuldades de aprendizagem e sofrem de autismo, de distúrbios emocionais, de déficit de atenção e de hiperatividade.<sup>3</sup> Precisamente neste contexto, a educação integrada tem vindo a progredir, de modo estável, nestes últimos dez anos.<sup>4</sup> Recentemente, o número dos alunos do ensino inclusivo em Macau tem vindo a aumentar. Conforme dados do website dos Serviços de Educação e Juventude de Macau, o número dos alunos do ensino especial passou de 277 para 516 entre os anos lectivos de 2006/2007 e de 2012/2013 em Macau;<sup>5</sup> A partir do ano lectivo de 2013/2014, o número dos alunos do ensino especial veio aumentando anualmente, a uma média de 100 até ao ano lectivo de 2017/2018, ano em que atingiu os 1349.<sup>6</sup> Face a esta situação, a educação integrada tem vindo a despertar a atenção da sociedade. Segundo os resultados dos estudos efectuados, os pais dos alunos do ensino especial manifestaram algumas preocupações, entre elas havendo a referir: a quota de admissão destes alunos que pode ser disponibilizada para receberem uma educação integrada e as circunstâncias da aprendizagem e o apoio educativo<sup>7</sup>. Isto mostra-nos que os pais sentem um grande stress quando educam e criam filhos com problemas psicossomáticos.

Ao longo do processo de interação entre filhos e pais e quando estes cumprem as obrigações parentais, tanto eles como outros encarregados de educação destas crianças, todos sentem uma grande tensão, proveniente da responsabilidade paterna e materna e que abrange um âmbito mais lato. Esse stress que os pais e os principais encarregados de educação sofrem, não aparece somente nos casos referidos, sendo de salientar também o problema do convívio social no seu dia a dia.<sup>8</sup> Conforme dados revela-

<sup>3</sup> Tong Cheong Wong, Sun Yi Lee e Tat Ming Sze: Establishment Analysis of Social Support Scale of Inclusive Student's Parents, "Advanced in Psychology", volume 7 (n.º 9), 2017, 1151-1160pp.

<sup>4</sup> Tong Cheong Wong: "Análise do desenvolvimento do ensino especial de Macau a partir da lei e da realidade", revista "Ensino Especial Moderno", n.º 18, 2016, 29-34 pp.

<sup>5</sup> Serviços de Educação e Juventude de Macau, "Resumo dos dados estatísticos do ensino não superior", Vide [http://202.175.82.52/dsej/stati2015/c/edu-num 15-part 1.pdf](http://202.175.82.52/dsej/stati2015/c/edu-num%2015-part%201.pdf).

<sup>6</sup> Serviços de Educação e Juventude de Macau, "Resumo dos dados estatísticos do ensino não superior", Vide [http://mirror.1.dsej.gov.mo/dsej/stati2017/c/edu-num 17-part 1.pdf](http://mirror.1.dsej.gov.mo/dsej/stati2017/c/edu-num%2017-part%201.pdf).

<sup>7</sup> Tong Cheong Wong: "Opinião dos pais dos alunos do ensino inclusivo sobre o desenvolvimento da educação integrada de Macau", revista "Ensino Especial Moderno", n.º 13, 2016, 75-77 pp.

<sup>8</sup> Tong Cheong Wong, Huang Lianxiang, Sun Yi Lee e Tat Ming Sze: Establishment

dos em Taiwan, é enorme a tensão dos pais perante os filhos com NEC; estes educadores enfrentam um grau diferente de stresse parental ao longo do processo de educação e de criação das crianças<sup>9</sup> Quando cuidam delas, sentem-se incapazes e infelizes.<sup>10</sup> No caso de Hong Kong, a Special Education Needs Rights Association e o Special Learning Needs Attention Group publicaram em Julho de 2016 um relatório sobre a investigação que fizeram. A pesquisa foi realizada apenas para conhecer o stresse dos pais perante os filhos que carecem de ensino especial. Foram feitas visitas, entretanto confirmados por médicos, a 164 pais de crianças com NEC e a outras, em relação às quais se suspeitava da necessidade de aprendizagem especial. Cerca de 90% destas pessoas sentem um stresse médio ou grave e 52.4% dizem ter uma tensão muito grave. Cerca de 4% são vítimas de tensão média. Esse stresse surge principalmente nas ocasiões que a seguir se referem e o seu grau também varia: em período de exames, na escolha da escola e nas férias escolares.

Nestes períodos de tempo os pais sofrem uma tensão acrescida.<sup>11</sup> Das informações supracitadas observa-se que os pais que têm crianças que carecem de educação especial sentem stresse quando lhes é oferecida educação e ou cuidados em regiões adjacentes. Como pode verificar-se pelos estudos efectuados sobre o problema em causa, estes centraram-se na tensão que sofrem os pais que têm filhos com NEC e sobre a sua educação e desenvolvimento, pelo que se torna necessário proceder a mais investigação sobre este tipo de tensão na vida das famílias. Tomemos aqui o exemplo da relação interpessoal na vida diária e nos horários de descanso. Então, “em que estado de stresse se encontram os pais dos alunos do ensino especial, ao longo dos últimos anos em que o Governo da RAEM tem

---

Analysis of Social Support Scale of Inclusive Student's Parentes, “Advanced in Psychology”, volume 8 (n.º 4) , 2018, 518-526pp.

<sup>9</sup> Zhang Guizhen: Estudos sobre o stress parental dos pais que têm crianças de NEC e Apoio Social, bem como a participação deles, Tese de mestrado na Fu Jen Catholic Univerity, 2012, 23-25 pp.

<sup>10</sup> Zhang Meiyun: Investigação sobre a Ajuda social às famílias que têm crianças vítimas de atraso no desenvolvimento, stress parental e concessão de autorização para o aumento da capacidade”, Dissertação de doutoramento, Universidade Normal de Changhua, 2007, 1-2p.

<sup>11</sup> “Explosão do stresse dos pais que têm filhos que carecem de aprendizagem especial e mães que não aguentam os filhos autistas considerados ‘psicóticos’ “. Semanário “HK 01”, Vide <http://www.hk01.com/KH news/30241>, 2016-7-7.

estado a aplicar imensos recursos neste aspecto? Cada família encara este problema da mesma maneira ou sofre tensões de maneira distinta? Para dar resposta à pergunta, foi realizada uma pesquisa empírica à matéria, a qual se reveste de grande importância para o desenvolvimento futuro da educação integrada em Macau.

## II. Objectivos do estudo e problemas

### 1. Objectivos do estudo

A motivação da presente pesquisa levou-nos a estudar três problemas que enfrentamos em Macau: 1) conhecer o **status quo** da tensão na vida dos pais de alunos com necessidades especiais e conhecer as diferenças dos tipos de stresse na vida dos pais de crianças especiais devido a condições distintas. Os resultados desta investigação serão apresentados como referência tanto aos pais dos alunos do ensino especial, como ao Governo da RAEM.

### 2. Problemas levantados

Tendo em conta o objectivo da presente pesquisa, põem-se aqui dois problemas: 1) Como está o **status quo** da tensão na vida dos pais dos alunos das turmas inclusivas? 2) Existem diferenças consideráveis de tensão na vida dos pais de crianças do ensino especial, devido a condições distintas?

## III. Design da investigação

### 1. Ferramentas da investigação

Foi utilizado o método de questionário, no qual se encontram já os dados básicos dos alunos das turmas inclusivas e de seus pais. Importa também falar dos seguintes 4 Quadros na escala de tensão, que são: “Quadro na escala de tensão parental na educação e no sustento dos alunos do ensino especial”, quadro na escala de tensão na vida dos pais dos alunos de turmas mistas, quadro na escala de apoio social aos pais dos alunos do ensino inclusivo e quadro na escala de participação dos pais

dos alunos do ensino especial. No contexto destes estudos, apenas foi feita uma análise no sentido de se conhecer o **status quo** da tensão na vida dos pais dos alunos de turmas inclusivas e as diferenças da tensão na vida dos pais dos alunos do ensino especial por terem condições distintas, pelo que, se apresentam as informações fundamentais e o “quadro na escala de tensão na vida dos pais dos alunos de turmas mistas”, como se segue:

## 1) Dados Fundamentais

Constam do questionário as seguintes 12 perguntas: “lugar de nascimento dos pais”, “relação entre pais e filhos”, “Idade dos pais”. “habilitações”, “emprego”, “relação conjugal”, “número de filhos”, “condição económica familiar”, “educador da criança”, “sexo da criança”, “fase da educação da criança” e “tipos de incapacidades”. Vejamos o Quadro que se segue

### Quadro I

#### Grupo dos Extractos dos Dados Fundamentais

| Item                         | Variantes nos grupos  |
|------------------------------|---|
| Lugar de nascimento dos pais | 1) Macau; 2) continente chinês; 3) outros   |
| Relação entre pais e filhos  | 1) pai; 2) mãe; 3) outros   |
| Idade dos pais               | 1) abaixo dos 30 anos. 2) 31-40 anos; 3) 41-50 anos; 4) acima dos 51 anos   |
| Habilitações dos pais        | 1) Só educação infantil ou abaixo disso; 2) ensino primário; 3) ensino secundário; 4) bacharelato ou licenciatura; 5) mestrado ou doutoramento  |
| Emprego dos pais             | 1) a tempo integral sem trabalhar por turnos; 2) part time sem trabalhar por turnos; 3) a tempo integral, trabalhando por turnos; 4) part time, trabalhando por turnos; 5) desempregado |
| Relação conjugal             | 1) excelente; 2) boa; 3) normal; 4) má; 5) muito má   |
| Número de filhos             | 1) um; 2) dois; 3) três; 4) quatro ou mais  |
| Condição económica familiar  | 1) não falta dinheiro; 2) o salário é suficiente; 3) dificuldades financeiras; 4) muitas dificuldades financeiras   |

| Item                              | Variantes nos grupos   |
|-----------------------------------|--|
| Educador da criança               | 1) eu cuido dela; 2) cônjuge; 3) avós do lado do pai ou do lado da mãe; 4) criada; 5) dois ou mais cuidadores                                      |
| Sexo da criança                   | 1) masculino; 2) feminino  |
| Fase da educação da criança       | 1) jardim infantil; 2) escola primária; 3) escola secundária; 4) escola primária; 5) escola secundária de segundo ciclo                            |
| Tipos de incapacidades da criança | 1) problemas na aprendizagem; 2) problemas de conduta e emoção; 3) problemas na comunicação com os outros; 4) combinação de dois ou três problemas |

## 2) Quadro na escala de tensão na vida dos pais dos alunos de turmas mistas

Este Quadro foi elaborado pelos investigadores com base nos elementos teóricos de outros estudiosos e no questionário.<sup>12</sup> Na fase inicial da elaboração deste Quadro, conforme as respostas dadas por três pais de alunos entrevistados e considerando os níveis das pesquisas sobre o stresse parental apresentados por Chen Ruolin, Li Qingsong, Mei Xinjie, Kuan-Ying Tsai e Zhang Guizhen,<sup>13 14 15</sup> são definidos dois pontos, em foco, na presente investigação na escala de tensão na vida dos pais dos alunos de turmas mistas, ou seja, “experiência de vida” e “experiência no convívio interpessoal”. A “experiência de vida” refere-se ao que sentem os pais dos alunos de turmas inclusivas em relação à vida quotidiana, aos horários de descanso e ao trabalho. Depois de feita uma experiência preliminar, mantêm-se os 6 itens inicialmente estabelecidos; a “experiência

<sup>12</sup> Tong Cheong Wong, Huang Lianxiang, Sun Yi Lee e Tat Ming Sze: Establishment Analysis of Social Support Scale of Inclusive Student’s Parents, “Advanced in Psychology”, volume 8 (n.º 4), 2018, 518-526pp.

<sup>13</sup> Chen Ruolin e Li Qingsong: “Análise da alegria e tensão dos pais trabalhadores de alunos do ensino inclusivo no distrito de Taibei”, Journal of Life Science of National Ar University, n.º 7, 2001, 157-180 pp.

<sup>14</sup> Abidin, R.R.(1990). Introduction to the Special Issue: The stresses of parenting, Journal of Clinical Child Psychology, 19, 298-301.

<sup>15</sup> Zhang Guizhen: Zhang Guizhen: Estudos sobre o stresse parental dos pais que têm crianças de NEC e apoio Social, bem como da sua participação, Tese de mestrado na Fu Jen Catholic University, 2012, 23-25 pp.

no convívio interpessoal” alude à impressão sentida quando se estabelece a interação e o convívio entre os pais de alunos especiais e os seus familiares, amigos e vizinhos. Após uma experiência preliminar foi cancelado um item, ficando os outros cinco sem qualquer alteração. Então, decidiu-se usar a “Likert-type rating scale” para o preenchimento do questionário, sendo escolhidas estas respostas, “concorda cem por cento”, “está de acordo com a maior parte”; “concorda com metade”, não está de acordo com a maior parte” e “não concorda, às quais foram dados respectivamente 5, 4, 3, 2 e 1 pontos. Somou-se depois a pontuação dada a cada nível por cada entrevistado, representando a soma apurada o resultado ganho por cada entrevistado; a soma da pontuação de dois níveis significa a totalidade da pontuação. Quanto mais pontos forem obtidos, maior será a tensão na sua vida. Os que tiverem menor pontuação, terão menor tensão na vida. No processo da experiência preliminar, verificou-se que a análise dos itens mostra que o coeficiente de correlação entre cada item e a soma da pontuação é de  $.572_{.827}$  ( $p < .01$ ), o que quer dizer que as propriedades psicométricas indicadas por cada item estão relativamente próximas; a análise do factor exploratório, depois da omissão de um item, dá a conhecer que a carga do factor de cada item oscila entre  $.597_{.903}$ , e a variação total explicada é de 66.837%; a análise da consistência interna diz que o Cronbach’alpha nos dois níveis da “experiência de vida” e da “experiência da relação interpessoal” da escala é de  $.918$ , e  $.824$ , respectivamente, e o Cronbach’alpha de toda a escala, que contém 11 itens, é de  $.909$ . Pelo exposto, finda a experiência preliminar, a escala mostra bons resultados e confiabilidade.

## 2. Objectivos da pesquisa

Os pais dos alunos de turmas inclusivas de Macau constituem o objectivo da pesquisa; por pais queremos referir o pai e a mãe, bem como outros encarregados principais de educação. Os investigadores começaram por enviar convites de investigação a todas as escolas que participam na educação integrada, através da Macao Bosco Youth Service Network, tendo sido recebidas repostas das dez escolas que se encontram na península de Macau e na Taipa, manifestando o desejo de tomar parte nos ditos estudos. Além disso, duas organizações de massas propuseram-se participar na investigação. Por fim, foram recolhidos 367 questionários devidamente preenchidos, entre Novembro de 2017 e Junho de 2018.

A percentagem de retorno eficaz foi de 92.8%, porque 26 questionários foram considerados inválidos. Durante o período em que se realizou a pesquisa havia em Macau cerca de 1300 ou 1400 alunos especiais, o que quer dizer que a percentagem das amostras recebidas na presente investigação ocupou 25% da população, número correspondente à exigência numérica da amostragem.<sup>16</sup>

### 3. Suposição da pesquisa

Tendo em consideração os objectivos da presente investigação, as hipóteses da pesquisa têm duas partes: Parte A: existe uma grande diferença entre a média de tensão na vida dos pais de alunos de turmas inclusivas e o nível médio de tensão na vida; Parte B: existem enormes diferenças de tensão na vida dos pais dos alunos especiais, devido às suas distintas condições de vida.

### 4. Métodos de análise dos elementos

Em primeiro lugar adoptou-se o uso do SPSS21.0 (software) onde foram introduzidos os dados sobre os 337 pais dos alunos de turmas inclusivas e procedeu-se à inferência estatística do teste de hipóteses. Se na estatística do teste de hipóteses se define que o nível significativo de  $\alpha$  é 0.05, usa-se o “One-Sample T Test” para verificar a suposição A e o «Independent-Sample T Test» e o «One-Way Anova» para verificar a hipótese B.<sup>17</sup> Vejamos então:

No que diz respeito à hipótese A, primeiro considerou-se a definição do valor do teste, quando se usou o «One-Sample T Test». Como se trata de uma «escala de cinco pontos», a nota mínima para cada questão é de um ponto e a máxima de 5 pontos, pelo que o ponto médio é 3. Então, uma escala de tensão na vida dos pais com 11 perguntas tem uma média de 33 (3X11). Quanto à “experiência de vida” temos seis perguntas, logo o número do nível médio é de 18 (3X6). Relativamente à “experiência da relação interpessoal” há cinco questões, logo obtém-se o número do ní-

---

<sup>16</sup> Wu Minglong e Tu Jintang: “SPSS e análise aplicada das estatísticas” (Edição revista), Taibei, Editora Wu Nan Tu Shu, 2016, 15-16p.

<sup>17</sup> Wu Minglong: “Operação e aplicação de SPSS: “Prática de análises e estatísticas de questionários” (2ª edição), Taibei, Editora Wu Nan Tu Shu, 2016, 471-493pp.

vel médio, ou seja, 15 (3X5). Os investigadores usaram os dados médios supramencionados na verificação da hipótese A, isto é, o «Test Variables» no «One-Sample T Test». Só depois da definição do «Test Variables» se pode proceder ao teste respectivo. Tendo em conta apenas os dois grupos de entre as variáveis fundamentais, opta-se pelo “Independent-Sample T Test”; se se obtiver o  $p < .05$ , nas estatísticas, isso quer dizer que há diferenças significativas entre os dois grupos; pelo contrário, se não se conseguir o tal  $p < .05$ , isto quer dizer que não há grandes diferenças entre o número de pontos nos dois grupos. No caso da existência dos três grupos das variáveis fundamentais, adopta-se o «One-Way Anova». Antes da análise, importa saber se é suficiente o número das pessoas de cada grupo. Se cada grupo tiver menos de 15 pessoas, ou o número da proporção das amostras de cada grupo for inferior a 5% da totalidade, faz-se então o reagrupamento. Entretanto, antes da análise é também necessário ter em conta a homogeneidade dos testes por variação. Se não for obtido o ( $p > .05$ ), isto quer dizer que pode usar-se directamente o “One-Way Anova” para a realização das estatísticas. Neste caso, se se conseguir que  $F$  alcance o ( $p > .05$ ), isto quer dizer que não há diferenças significativas entre cada grupo. Por isso, não será necessário fazer mais testes. No entanto, se se obtiver ( $p < .05$ ), através da homogeneidade dos testes por variação, torna-se necessário usar Welch nas estatísticas; nesse caso, se se conseguir que o  $F$  aproximativo atinja ( $p < .05$ ), isto significa que existem diferenças consideráveis, pelo menos entre dois grupos. Precisamente nesse momento utilizar-se-à o Tamnhane’s T2 para se verificar se há diferenças entre os restantes grupos. Se não se conseguir que o tal  $F$  alcance o ( $p > .05$ ), isto quer dizer que não há diferenças entre os grupos. Por isso não é necessário fazer mais testes.

## IV. Resultados da investigação

### 1. Análise do status quo

Os resultados da presente investigação demonstram que, se um pai de um aluno de turmas inclusivas obtiver um elevado número de pontos, terá uma tensão alta na vida; pelo contrário, se um pai de um aluno de turmas inclusivas obtiver um baixo número de pontos, terá uma menor tensão na vida. O Quadro II mostra as estatísticas descritivas da tensão na vida e os resultados estatísticos do “One-Sample T Test”, do qual se vê que o número médio total da tensão na vida dos pais de um aluno do

ensino inclusivo é de 28.80,  $t=-6.601$  ( $p<.05$ ), um valor significativo nas estatísticas, muito inferior ao nível médio, que é 33, o que quer dizer que a percepção da tensão total na vida é relativamente baixa. Olhando para o número de pontos ganhos nos subníveis, o número médio da “experiência de vida” dos pais de alunos de turmas inclusivas é de 16.47,  $t= -4.031$  ( $p<.001$ ), valor este que mostra que o seu número médio é inferior ao nível médio, que é 18; por outras palavras, está no nível médio e baixo, sendo relativamente baixa a percepção da tensão na vida. O número de pontos da “experiência da relação interpessoal” é de 12.33,  $t= -8.469$  ( $p<.001$ ), valor este significativo estatisticamente, o que quer dizer que o seu número médio é muito inferior ao 15, que é o nível médio; por outras palavras, esse valor mostra que a “experiência da relação interpessoal” está num nível baixo e que a percepção da tensão na “experiência da relação interpessoal” é relativamente baixa.

Em resumo, a tensão total na vida dos pais dos alunos do ensino inclusivo em Macau e a tensão na “experiência de vida e na “experiência da relação interpessoal” encontra-se num nível relativamente baixo. A hipótese A da investigação será, pois, a assumida.

## Quadro II

### Análise do status quo da tensão na vida dos pais de alunos do ensino inclusivo

| Item e nível                        | Número médio de pontos | Número do nível médio | Desvio padrão | Número de questões | Valor t   |
|-------------------------------------|------------------------|-----------------------|---------------|--------------------|-----------|
| Experiência de vida                 | 16.47                  | 18.00                 | 6.974         | 6                  | -4.031*** |
| Experiência da relação interpessoal | 12.33                  | 15.00                 | 5.796         | 5                  | -8.469*** |
| Total do stresse na vida            | 28.80                  | 33.00                 | 11.693        | 11                 | -6.601*** |

Nota: \*\*\*=  $p<.001$

## 2. Análise das diferenças de tensão na vida dos pais de alunos inclusivos em condições diferentes

Na presente pesquisa usam-se o “One-Way Anova” e o “Independent Sample T Test” para verificar e conhecer as diferenças de tensão total na

vida, bem como na “experiência de vida” e na “experiência da relação interpessoal” dos pais de alunos inclusivos em Macau, sob todos os níveis, de acordo com os 12 itens escolhidos. Segundo as estatísticas, entre tantos itens contam-se o “lugar de nascimento dos pais”, as “habilitações”, o “emprego”, o “número de filhos”, a “condição económica da família”, o “educador da criança”, o “sexo da criança” e a “fase de educação da criança”. Nestes oito itens não apareceu nenhuma diferença significativa de tensão; apenas surgiu uma diferença significativa de tensão num item dos quatro restantes itens, que são: “relação entre pais e filhos”, “idade dos pais”, “relação conjugal” e “tipos de incapacidades da criança”. A hipótese da investigação é assumida parcialmente. Assim:

### (1) “Relação entre pais e filhos” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais dos alunos inclusivos

Relativamente à análise deste aspecto, verificou-se, no teste da distribuição de frequências, haver apenas 9 pessoas no item «outros»; por outras palavras, o número de amostras era pequeno, pelo que se juntou o item “outros” ao item “pai”, formando-se um item “pai e outros”. Como resultado, no item “relação entre pais e filhos” apareceram dois grupos: “pai e mãe” e “outros”. Assim pôde usar-se o “Independent Sample T Teste” para analisar as diferenças de tensão na vida entre os diferentes educadores. Nota-se no Quadro III o seguinte: o valor  $t$  da “experiência de vida” e da “experiência da relação interpessoal” é de  $-1.694$ ,  $-1.898$ ,  $p > .05$ , valor este inferior ao definido pelas estatísticas, o que quer dizer não haver evidentes diferenças na “experiência de vida” e na tensão total na vida, nos grupos “pai”, “mãe” e “outros”. Entretanto, o valor  $t$  da “experiência da relação interpessoal” é de  $-1.974$ ,  $p < .05$ , valor este estatisticamente significativo, o que evidencia diferenças significativas na “experiência da relação interpessoal” dos pais de alunos de turmas inclusivas, no dito grupo; o número médio de pontos na “experiência de vida” da “mãe” é de 12.64, e na do “pai” e na de “outros” é de 11.11. Estas diferenças demonstram que a “mãe” sofre de uma maior tensão do que o “pai” e “outros”, no que diz respeito à “experiência da relação interpessoal”.

Em resumo, quanto à “relação entre pais ou outros educadores e filhos” não existem óbvias diferenças na percepção total da tensão na vida e no stresse da “experiência de vida”, mas nota-se uma diferença significativa na “experiência da relação interpessoal”.

### Quadro III

#### “Relação entre pais e filhos” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais de alunos com necessidades especiais

| Item                                | Sexo            | Número de pessoas | Média | Desvio padrão | Valor t |
|-------------------------------------|-----------------|-------------------|-------|---------------|---------|
| Experiência de vida                 | 1. pai e outros | 70                | 15.33 | 6.086         | -1.694  |
|                                     | 2. mãe          | 267               | 16.77 | 7.169         |         |
| Experiência da relação interpessoal | 1. pai e outros | 70                | 11.11 | 5.495         | -1.974* |
|                                     | 2. mãe          | 267               | 12.64 | 5.840         |         |
| Tensão total na vida                | 1. pai e outros | 70                | 26.44 | 10.872        | -1.898  |
|                                     | 2. mãe          | 267               | 29.41 | 11.841        |         |

Nota: \*= $p < .05$

#### (2) “Idade dos pais” no processo de análise das diferenças de tensão na vida de pais dos alunos com necessidades especiais

Quanto a este aspecto importa fazer, antes da análise, o teste da distribuição de frequências. Como resultado, o número médio de pessoas em cada grupo de “idade dos pais” está dentro das exigências do teste. São quatro os grupos: o primeiro com 30 anos ou menos, o segundo com 31 a 40 anos, o terceiro com 41-50 anos e o quarto com 51 anos ou mais. Usa-se o “One-Way Anova” para conhecer as diferenças de tensão na vida dos pais, através dos 4 grupos de idades diferentes. O Quadro IV diz-nos que o valor  $F$  da “experiência de vida” é de 3.126 ( $p < .05$ ), valor estatisticamente significativo, que significa que a “experiência de vida” dos pais dos alunos das turmas inclusivas varia muito conforme a idade. Por meio do método de Scheffe verifica-se que os pais entre os 31 e os 40 anos sofrem de maior stresse na “experiência de vida” do que os com menos de 30 anos. O  $F$  da “experiência da relação interpessoal” é de 5.825 ( $p < .01$ ), valor estatisticamente significativo, que revela uma evidente diferença na dita experiência que varia conforme a idade. O resultado obtido pelo Tamihane’s  $T^2$  diz-nos que, neste caso, os pais com 31-40 anos ganham 3.423 mais do que os com 30 anos ou menos e 2.671 do que os com 50 ou mais; os pais com idades compreendidas entre os 41-50 anos de idade ganham 3.734 mais do que os com 30 ou menos e 2.981 mais do que os

com 50 anos ou mais. Assim, chega-se à conclusão que os pais com idades entre os 31 e os 40 anos ou entre os 41 e 50 anos sofrem maior tensão na “experiência da relação interpessoal” do que os com menos de 30 ou mais de 50 anos. O F é de 4.004 ( $p < .01$ ), valor estatisticamente significativo, o que mostra que a tensão total na vida dos pais dos alunos com necessidades especiais varia muito conforme a idade. Os resultados obtidos pelo método de Scheffé diz-nos que aqueles cujas idades se situam entre os 31-40 anos ganham 8.240 mais do que os com 30 ou menos; aqueles que têm entre 41-50 anos, 8.524 mais do que os que têm 30 ou menos. Isto comprova que os pais entre os 31-40 anos ou com 41-50 anos aguentam um stress maior do que os que têm menos de 30 anos.

Pelo exposto e em resumo, são grandes as diferenças de tensão total na vida sentida pelos pais com idades diferentes e também enorme a tensão vinda de todos os níveis.

#### Quadro IV

##### “Idade dos pais” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais dos alunos inclusivos

| Item                                | Idade dos pais      | Número | Média | Desvio padrão | Valor F | Comparação               |
|-------------------------------------|---------------------|--------|-------|---------------|---------|--------------------------|
| Experiência de vida                 | 1. 30 anos ou menos | 19     | 12.05 | 5.622         | 3.126*  | 2>1                      |
|                                     | 2. 31-40 anos       | 183    | 16.87 | 6.910         |         |                          |
|                                     | 3. 41-50 anos       | 108    | 16.84 | 7.254         |         |                          |
|                                     | 4. 51 anos ou mais  | 27     | 15.37 | 6.209         |         |                          |
| Experiência da relação interpessoal | 1. 30 anos ou menos | 19     | 9.21  | 4.404         | 5.825** | 2>1<br>2>4<br>3>1<br>3>4 |
|                                     | 2. 31-40 anos       | 183    | 12.63 | 5.671         |         |                          |
|                                     | 3. 41-50 anos       | 108    | 12.94 | 6.238         |         |                          |
|                                     | 4. 51 anos ou mais  | 27     | 9.96  | 4.502         |         |                          |

| Item                 | Idade dos pais      | Número | Média | Desvio padrão | Valor F | Comparação |
|----------------------|---------------------|--------|-------|---------------|---------|------------|
| Tensão total na vida | 1. 30 anos ou menos | 19     | 21.26 | 9.427         | 4.004** | 2>1<br>3>1 |
|                      | 2. 31-40 anos       | 183    | 29.50 | 11.330        |         |            |
|                      | 3. 41-50 anos       | 108    | 29.79 | 12.470        |         |            |
|                      | 4. 51 anos ou mais  | 27     | 25.33 | 10.266        |         |            |

Nota: \* apresenta  $p < .05$  \*\* alude a  $p < .01$

### (3) “Relação conjugal” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais dos alunos inclusivos

Sobre este assunto, importa fazer, antes da análise, o teste da distribuição de frequências. Como resultado, os diversos grupos de perguntas sobre “relação conjugal” correspondem mais ou menos à proporção das amostras. Só o grupo “muito má” ocupa 4.7% da totalidade, levemente inferior a 5%, que é o mínimo exigido. Por isso, os pesquisadores juntaram o grupo de respostas “má” e “muito má”, formando um grupo “má e muito má”. Após esta operação, ficaram 4 grupos designados por “excelente”, “boa”, “normal” e “má e muito má”, tendo-se optado pelo método «One-Way Anova» para conhecer as diferenças de tensão na vida dos pais de alunos inclusivos, a nível da “relação conjugal”. O Quadro V mostra que o  $F$  da “experiência de vida” é igual a 1.323 ( $p > .05$ ), valor estatisticamente significativo, que demonstra não haver grandes diferenças na “experiência de vida” a nível da “relação conjugal”. O  $F$  da “experiência da relação interpessoal” é de 7.899 ( $p < .001$ ), valor estatisticamente significativo, que quer dizer que as diferenças na “experiência da relação interpessoal” dos pais de alunos das turmas inclusivas varia muito conforme o relacionamento conjugal. Finda a comparação feita pelo método LSD, os cônjuges com uma relação “excelente” ganham respectivamente 2.196, 3.679 e 3.831 menos do que os dos três grupos. O que mostra que, quando a relação entre os pais está num estado de “excelência”, a tensão que sofrem é relativamente baixa em comparação com os outros. O  $F$  de tensão total na vida é de 4.001 ( $p < .01$ ), valor estatisticamente significa-

tivo, o que nos diz que as diferenças de tensão total na vida varia muito conforme o relacionamento conjugal. Finda a comparação realizada de acordo com o método LSD, verifica-se que os pais com uma relação «excelente» ganham 5.749 e 4.834 menos em comparação com os que se encontram em estado de relação “normal”, “má” e “muito má”. Isto demonstra que a tensão total na vida que os pais com uma relação “excelente” sofrem é relativamente baixa, comparada com os outros com uma relação “normal”, “má” ou “muito má”.

Pelo exposto e em resumo, variam muito, conforme a relação conjugal, as diferenças de tensão total na vida e na “experiência da relação interpessoal”, sentida pelos pais de alunos das turmas inclusivas, não havendo diferenças significativas de tensão na experiência de vida.

### Quadro V

#### “Relação conjugal” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais dos alunos com necessidades especiais

| Item                                | Relação conjugal | Número | Média | Desvio padrão | Valor F  | Comparação        |
|-------------------------------------|------------------|--------|-------|---------------|----------|-------------------|
| Experiência de vida                 | 1. Excelente     | 99     | 15.67 | 7.231         | 1.323    |                   |
|                                     | 2. Boa           | 121    | 16.26 | 6.506         |          |                   |
|                                     | 3. Normal        | 76     | 17.74 | 7.225         |          |                   |
|                                     | 4. Má e muito má | 41     | 16.66 | 7.123         |          |                   |
| Experiência da relação interpessoal | 1. Excelente     | 99     | 10.24 | 10.24         | 7.899*** | 1<2<br>1<3<br>1<4 |
|                                     | 2. Boa           | 121    | 12.44 | 12.44         |          |                   |
|                                     | 3. Normal        | 76     | 13.92 | 13.92         |          |                   |
|                                     | 4. Má e muito má | 41     | 14.07 | 14.07         |          |                   |
| Tensão total na vida                | 1. Excelente     | 99     | 25.91 | 11.536        | 4.011**  | 1<3<br>1<4        |
|                                     | 2. Boa           | 121    | 28.70 | 10.951        |          |                   |
|                                     | 3. Normal        | 76     | 31.66 | 12.212        |          |                   |
|                                     | 4. Má e muito má | 41     | 30.73 | 11.958        |          |                   |

Nota: \*\*  $p < .01$  \*\*\*  $p < .001$

#### (4) “Tipos de incapacidades da criança” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais de alunos inclusivos

Quanto a este tópico, importa, antes da análise, fazer o “teste da distribuição de frequências”. Como resultado, o número de pessoas em cada grupo está dentro das exigências do teste. São 4 os grupos assim designados: com “problemas de aprendizagem”, com “problemas de conduta emocional”, com “problemas de comunicação e convívio social”. Acresce que o quarto grupo pode ser constituído pelos referidos primeiro e segundo problemas ou pelos três juntos. Optou-se pelo método «One-Way Anova» para conhecer as diferenças de tensão na vida dos pais de alunos com necessidades especiais, a nível dos “tipos de incapacidades da criança”. O Quadro VI mostra que o  $F$  da “experiência de vida” é de 6.596 ( $p < .001$ ), valor estatisticamente significativo. Isto quer dizer que as diferenças de tensão na experiência de vida dos pais de alunos das turmas inclusivas varia muito conforme os tipos de incapacidades da criança. Finda a comparação, feita de acordo com o método de Scheffe, o quarto grupo ganha respectivamente 2.891 e 4.756 mais do que o dos “problemas de aprendizagem” e o dos “problemas de comunicação e convívio social”. Por outras palavras, quando um aluno especial tem duas ou mais incapacidades, os seus pais sofrem maior tensão na vida. O  $F$  da “experiência da relação interpessoal” é de .928 ( $p > .05$ ), valor estatisticamente significativo. Isto quer dizer que, apesar de o aluno especial ter uma incapacidade diferente, a “experiência de vida” dos seus pais não é muita. Por fim, o valor  $F$  da tensão total na vida é de 3.412 ( $p < .05$ ), valor estatisticamente significativo, que mostra que a tensão total na vida dos pais dos alunos especiais varia muito, conforme os tipos de incapacidades da criança. Finda a comparação efectuada pelo método de Scheffe, o quarto grupo misto ganha 5.589 mais em relação ao daqueles com “problemas de comunicação e convívio social”. Decerto que, quando uma criança tem duas incapacidades ou mais, é maior a tensão sofrida pelos pais na vida.

Em resumo, quando um aluno especial tem uma incapacidade, a tensão na “experiência da relação interpessoal” dos seus pais não parece anormal, mas são grande as diferenças de “tensão da experiência na vida e da tensão total na vida” dos pais de filhos deficientes.

## Quadro VI

### “Tipos de incapacidades das crianças” no processo de análise das diferenças de tensão na vida dos pais dos alunos com necessidades especiais

| Nível                               | Tipos de incapacidades                        | N.º | Média | Desvio padrão | Valor F  | Comparação |
|-------------------------------------|---|-----|-------|---------------|----------|------------|
| Experiência de vida                 | Problemas de aprendizagem                     | 136 | 15.88 | 7.126         | 6.596*** | 4>1<br>4>3 |
|                                     | 1. Problemas de conduta emocional             | 45  | 16.49 | 6.704         |          |            |
|                                     | 2. Problemas de comunicação e convívio social | 59  | 14.02 | 6.118         |          |            |
|                                     | 3. Grupo de dois ou três problemas            | 97  | 18.77 | 6.785         |          |            |
| Experiência da relação interpessoal | 1. Problemas de aprendizagem                  | 136 | 11.94 | 6.065         | .928     |            |
|                                     | 2. Problemas de conduta emocional             | 45  | 13.36 | 5.403         |          |            |
|                                     | 3. Comunicação e convívio social              | 59  | 11.85 | 5.678         |          |            |
|                                     | 4. Grupo de dois ou três problemas            | 97  | 12.68 | 5.658         |          |            |
| Tensão total na vida                | 1. Problemas de aprendizagem                  | 136 | 27.82 | 12.088        | 3.412*   | 4>3        |
|                                     | 2. Problemas de conduta emocional             | 45  | 29.84 | 10.944        |          |            |
|                                     | 3. Comunicação e convívio social              | 59  | 25.86 | 10.702        |          |            |
|                                     | 4. Grupo de dois ou três problemas            | 97  | 31.45 | 11.606        |          |            |

Nota: \* $p < .05$  \*\*\* $p < .001$

## V. Debate sintético

### 1. Discussão sobre as conclusões

Segundo os resultados de uma investigação comparativa realizada numa região vizinha, a mãe que tenha uma criança deficiente que precise de ensino especial tem uma tensão parental maior, sobretudo a nível da relação interpessoal, do que a mãe que tenha uma criança sem deficiência. Por outras palavras, grosso modo, os pais dos alunos que necessitem de ensino especial sofrem diversos tipos de tensão relativamente alta.<sup>18</sup> No entanto, os resultados da presente pesquisa mostram que os pais de alunos especiais em Macau contam com um nível médio baixo no que respeita à tensão total na vida, à “experiência de vida” e à “experiência da relação interpessoal”. Isso quer dizer que é pouca a tensão na vida e nos horários de trabalho e de descanso, sentida pelos pais de alunos das turmas inclusivas, que os educam e criam bem e desenvolvem uma boa interacção e convívio com seus familiares, parentes, amigos e vizinhos. Qual então o motivo que nos levou a ter tais resultados na pesquisa? Isso deve-se em parte talvez à atenção crescente prestada pela sociedade ao ensino integrado e, por outro lado, ao apoio dado tanto pelo Governo da RAEM, como pelos sectores de actividades de Macau, ao longo dos últimos anos. É de referir que os Serviços de Educação e Juventude não têm deixado de investir cada vez mais recursos no ensino integrado, pelo que criaram mais do que um órgão encarregado da gestão do ensino especial, de modo a garantir a promoção da educação inclusiva, tanto a nível político, como a nível de recursos.<sup>19</sup> É de frisar que o Governo da RAEM não só tem investido recursos directamente nas escolas, como ainda vem oferecendo ajuda aos pais que têm filhos que precisam de ensino especial. Por exemplo, tem proporcionado serviços de todas as espécies para abertura de locais de tratamento e formação<sup>20</sup>, bem como apoio económico às

<sup>18</sup> Chen Tinghao: “Pesquisa comparativa sobre o stresse parental das mães que têm filhos regulares e filhos que precisam de ensino especial em escola elementar, estratégias de coping e saúde mental”, Tese de doutoramento, Universidade Normal de Taiwan, 2012, 80-81p.

<sup>19</sup> Chen Jialiang: “Ponderar a educação inclusiva de Macau”, “Jornal de Macau”, Edição E05, Jiasi, 2018-8-14.

<sup>20</sup> Portal do Governo da RAEM: “The Children’s comprehensive assesment centro provides early treatment workshops for children and parents wanting for rehabilitation treatment”, <https://www.mad.org.mo/speechadhearing/news-251>, 2018-7-20.

associações não lucrativas envolvidas na recuperação da saúde.<sup>21 22</sup> Certo é que o social pode contribuir, de forma eficaz, para reduzir todos os tipos de tensões dos pais de alunos que recebem educação especial<sup>23</sup>. É provável que, através da ajuda do Governo da RAEM, outras unidades de restabelecimento de saúde não lucrativas passem a prestar-lhes serviços, de modo a que não lhes aumentem a tensão na vida.

Conforme os resultados da presente investigação, o grau de tensão na vida em todos os aspectos, incluindo a nível da “experiência de vida” que as mães dos alunos do ensino inclusivo sofrem, parece quase igual ao sentido pelos pais ou outros educadores; por outras palavras, é muito pouca a diferença dessa tensão entre elas e eles. No entanto, a tensão da “experiência na relação interpessoal” que elas sentem é mais elevada do que a deles. O que quer dizer que elas enfrentam mais incómodos e maior tensão do que eles a nível de contactos com os seus familiares, parentes, amigos e vizinhos. Segundo um relatório de uma pesquisa realizada em Taiwan, as mães de filhos que precisam de educação especial sofrem maior tensão parental dos que os pais.<sup>24</sup> Os resultados da presente investigação apresentam-se semelhantes. Isto diz-nos que as partes interessadas na educação inclusiva devem prestar mais atenção à tensão das mães dos alunos das turmas inclusivas.

Conforme o relatório de uma pesquisa realizada em Taiwan, o grau de tensão que sofre uma família com crianças vítimas de atraso na aprendizagem, não varia conforme a idade do educador.<sup>25</sup> Esse resultado

<sup>21</sup> Associação de Surdos de Macau: “Partilha dos pais: Prestar um apoio mais completo mediante serviços directos e indirectos”, 2018-2/22, <https://www.mad.org.mo/speech-dhearing/news-251>, 2018-7-20.

<sup>22</sup> “Home Association Holds a Workshop on Inclusive Education”, “Hou Kong Daily”, <http://www.houkongdaily.com/2016025-A2-37901.html>.

<sup>23</sup> Zhang Meiyun: Investigação sobre a Ajuda social às famílias que têm crianças vítima de atraso no desenvolvimento, tensão parental e concessão de autorização para o aumento da capacidade”, Dissertação de doutoramento, Universidade Normal de Changhai, 2007, 163-164pp.

<sup>24</sup> Sunyi: “Stresse parental da mãe de criança doente com atraso de aprendizagem e qualidade de vida - tomar a eficiência parental como uma variável intermediária”, Tese de doutoramento, Taipei University of Nursing Health Science, 2015, 51-52pp.

<sup>25</sup> Zhang Meiyun: Investigação sobre a Ajuda social às famílias que têm crianças vítimas de atraso no desenvolvimento, tensão parental e concessão de autorização para o aumento da capacidade”, Dissertação de doutoramento, Universidade Normal de Changhai, 2007, 150-151pp.

é diferente do da presente investigação. Isto quer dizer que, em Macau, a tensão na vida (em todos os aspectos) dos pais de filhos que têm atrasos varia muito com a idade. De um modo geral, é relativamente elevada a tensão dos pais entre os 31-40 anos ou entre os 41-50 anos. Verifica-se ainda que tanto a tensão na vida como a na “experiência de vida” e a na “experiência da relação interpessoal” enfrentadas pelos pais com idades compreendidas entre os 31-40 anos são relativamente elevadas. Por que é que a presente investigação deu este resultado? Segundo os pesquisadores, isso está relacionado com a idade do casamento e com a pressão económica e de trabalho em Macau.

Conforme informações recebidas, em Macau, a idade do casamento da mulher é de (27.5 anos) e a do homem é de (28.8 anos)<sup>26</sup>. Isto significa que eles podem ter ultrapassado os 30 anos, quando têm filhos. Por outras palavras, é possível que entre os 30 e os 40 anos, tenham de aguentar a tensão vinda não só da educação e criação destes alunos, como ainda do emprego e das condições económicas. Tudo isto vem aumentar-lhes a tensão na vida. Será que a tensão na vida dos educadores dos alunos das turmas inclusivas varia muito conforme a diferença de idades? Há necessidade de efectuar mais estudos para o comprovar.

De acordo com os resultados da presente investigação, a tensão na vida e na “experiência da relação interpessoal” dos pais de alunos inclusivos varia muito conforme a relação conjugal, mas isto não acontece com eles, a nível da “experiência de vida”. Isto quer dizer que sofrem de pouca tensão em quase todos os aspectos, quando se encontram na situação de relacionamento “excelente”. Segundo resultados de certas pesquisas, a boa relação conjugal dá bons frutos e a má relação conjugal produz maus efeitos. Isto quer dizer que a relação conjugal, boa ou má, pode fazer com que os pais dos alunos especiais sintam o apoio social de maneiras diferentes<sup>27</sup>. Os pais de filhos com NEC reagem de maneira diferente perante a ajuda social, porque enfrentam distintos tipos de tensão na vida.<sup>28</sup> Tal-

<sup>26</sup> “Dados sobre Mulheres”, Tendência principal de casamento tardio, Casar-se Mais Tarde? [http://admin.wechat.com/s?\\_\\_biz=MzI0OTAyNzg1Ng%3D%3D&mid=2647634559&idx=1&sn=c4bd07dd3cfd9934f2247cf540c406b9&mpshare=1&scene=1&srcid=0402TSPQ5UWRZaaoACkq&from=groupmessage](http://admin.wechat.com/s?__biz=MzI0OTAyNzg1Ng%3D%3D&mid=2647634559&idx=1&sn=c4bd07dd3cfd9934f2247cf540c406b9&mpshare=1&scene=1&srcid=0402TSPQ5UWRZaaoACkq&from=groupmessage).

<sup>27</sup> Tong Cheong Wong, Sun Yi Lee e Tat Ming Sze: “Establishment Analysis of Social Support Scale of Inclusive Student’s Parentes”, *Advanced in Psychology*, volume 8 (n.º 5), 545-554pp.2018, 518-526pp.

<sup>28</sup> He Caiying: “Pesquisa sobre a tensão parental dos principais cuidadores educadores das

vez seja por essa razão que, quando os pais estão numa relação conjugal relativamente boa, sentem o apoio social de modo positivo, e a tensão que sofrem é menor. Quando os pais se dão mal, podem achar que a ajuda social que lhes é prestada é pouca, e a tensão por eles sentida aumenta.

De acordo com os resultados da presente pesquisa, quase não existem diferenças de tensão na «experiência da relação interpessoal» sentida pelos pais perante os filhos com incapacidades, mas é grande essa diferença a nível da tensão na vida e na “experiência de vida”. É de frisar que eles sofrem maior pressão, quando lhes acontecem os “problemas” indicados no quarto grupo. Conforme os resultados das investigações anteriores, é obviamente diferente a tensão parental ante os filhos deficientes, e é maior a pressão sentida pelos pais de crianças que sofrem duas ou mais deficiências.<sup>29</sup> Provavelmente é esse o motivo pelo qual varia muito a tensão na vida que sentem os pais ante seus filhos vítimas de incapacidades diferentes em Macau.

## 2. Limitações dos estudos

A presente pesquisa empírica teve por base a análise da confiabilidade e da eficácia e os elementos do questionários. Não obstante, ocorreram restrições durante o percurso. A) Foram recebidas 337 amostras de dez escolas e de duas associações. De acordo com o ponto de vista dos estatísticos Wu Minglong e Tu Jintang<sup>30</sup>, o número das amostras que vieram das diferentes zonas urbanas foi suficiente, pelo que o objectivo da investigação contou com certa representatividade. Entretanto, como há cerca de 40 escolas que participam na educação inclusiva na RAEM, os resultados da presente investigação não se podem aplicar a outros pais de alunos de turmas inclusivas que não preencheram o questionário. Conforme os investigadores, estes vão tentar aumentar o número de amostras nos estudos posteriores, para elevar a confiabilidade. B) Na dita investigação tentou fazer-se uso de outros estudos, de dados políticos do Governo e de infor-

---

turmas de ensino especial da escola primária e apoio social”, Tese de mestrado, University of Taipei, 2014, 101-102pp.

<sup>29</sup> He Caiying: “Pesquisa sobre a tensão parental dos principais educadores dos alunos das turmas de ensino especial da escola primária e apoio social”, Tese de mestrado, University of Taipei, 2014, 101-102pp.

<sup>30</sup> Wu Minglong e Tu Jintang: “SPSS e análise aplicada das estatísticas” (Edição revista), Taipei, Editora Wu Nan Tu Shu, 2016, 15-16p.

mações sobre o funcionamento das unidades envolvidas na recuperação da saúde, para explicar os resultados quantitativos. Se se tivesse arranjado uma maneira de entrevista intensiva, poder-se-iam ter esclarecido melhor os referidos resultados da investigação em causa. Pelo que, futuramente, quando se realizarem estudos sobre a mesma matéria, poderá fazer-se uma entrevista intensiva, antes da análise empírica qualitativa, para que se conheçam melhor as origens e o curso da tensão na vida dos pais dos alunos com necessidades especiais.

### 3. Sugestões

Em conformidade com os resultados da presente pesquisa, apresentam-se sugestões em torno dos seguintes três aspectos:

#### (1) Pais

Conforme os resultados da presente investigação, a tensão na vida em todos os aspectos que sofrem os pais destes alunos, situa-se num nível médio e baixo. Não é um sinal grave. É de referir ser relativamente grande a tensão na vida das mães com idades entre os 31-40 anos, perante crianças que apresentam os vários “problemas” expostos no quarto grupo e os maridos com quem se dão mal. Segundo resultados obtidos em estudos anteriores, existe um relacionamento negativo entre o apoio social percebido, e a tensão sentida pelos pais<sup>31</sup>. Neste caso, os investigadores sugerem aos pais dos alunos especiais que os acompanhem bem na aprendizagem e na sua vida, procurem activamente mais apoio social da família e dos amigos, bem como, das instituições envolvidas na saúde e na ajuda às escolas encarregadas da educação inclusiva. Em resumo, devem buscar mais fontes de auxílio para lhes reduzir a pressão na vida em todos os aspectos.

#### (2) Escolas

Os resultados da presente investigação mostram que sofrem maior pressão na vida os pais de filhos que têm mais do que um problema dos indicados no quarto grupo. Por isso, as escolas envolvidas na educação

---

<sup>31</sup> Lai Yuhua: “Estudos sobre a tensão parental dos pais de crianças de jardim infantil em cidades e distritos de Taizhong, apoio social e conduta parental”, Tese de mestrado, Chaoyang University of Technologia, 2009, 184-185pp.

inclusiva e que recebem alunos especiais, vítimas de conflitos, devem dar-lhes uma atenção especial, bem como aos seus pais. A primeira coisa que devem fazer é ter em atenção aqueles que sofrem de mais do que uma desordem ou que tenham um distúrbio grave, e que eles sejam alvo de uma ajuda especial que lhes proporcione maior apoio psicológico, para que possam manter uma boa atitude nos estudos e um bom estado psicológico. Desta maneira poderão ser diminuídas as preocupações e a pressão na vida dos pais. Caso seja necessário, os órgãos de apoio interno das escolas, podem recomendar aos pais que enfrentam uma tensão maior, por causa dos filhos que sofrem de desordens, que sejam direccionados para outras unidades de serviço social, devendo o Governo acompanhá-los de modo a aliviar-lhes a pressão.

### **(3) As políticas do Governo podem influenciar profundamente, o desenvolvimento dos alunos inclusivos e seus pais.**

Pelo exposto e de acordo com os pesquisadores, o Governo deve implementar as seguintes medidas: continuar a otimizar as actuais políticas de educação inclusiva, olhando bem para as famílias com crianças em situação vulnerável, sobretudo, dando mais atenção aos educadores dos alunos especiais. Dos resultados da presente pesquisa observa-se que as mães entre os 31-40 anos, que cuidam de crianças que sofrem de desordens e que se dão mal com os maridos, enfrentam uma maior tensão na vida. Assim, sugere-se que, politicamente, o Governo lhes dê um auxílio prioritário, podendo ainda articular-se com as associações profissionais não lucrativas, especializadas em consulta psicológica, no sentido de ser oferecido apoio psicológico exclusivo aos pais de alunos inclusivos, por meio da “Macau Special District Development Network for Children with Disabilities”. Como sugestão pode promover-se uma “política de família amiga”, a fim de melhorar e reforçar a relação conjugal dos pais de alunos especiais e mostrar bons exemplos de “casal excelente”, para impressionar aqueles que se dão mal. Quanto à propaganda, na comunidade dos moradores deve intensificar-se a divulgação da importância da boa relação conjugal, para impressionar os pais das crianças que sofrem de desordens várias, para que percebam que a melhoria no relacionamento conjugal pode reduzir-lhes a pressão na vida. Resumidamente, o Governo da RAEM deve tomar medidas sistemáticas, eficazes e de longa duração, no sentido de vencer as dificuldades que encaram os pais dos alunos especiais, mediante os os auxílios entendidos como adequados.

